Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32390

ESPOROTRICOSE E AS IMPLICAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS NO AMAZONAS

SPOROTRICHOSIS AND ITS SOCIOCULTURAL IMPLICATIONS IN AMAZONAS

ESPOROTRICOSIS Y SUS IMPLICACIONES SOCIOCULTURALES EN AMAZONAS

Robert Anthony Carvalho Mangroo[1]
Ana Alice de Souza Carneiro[2]
Juliana Valéria Costa da Silva[3]
Linnek Silva da Rocha[4]

RESUMO: A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero Sporothrix, cuja transmissão zoonótica, principalmente por arranhaduras ou mordeduras de gatos infectados, representa um importante desafio para a saúde pública brasileira. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da esporotricose nas áreas periféricas urbanas, considerando os fatores associados à transmissão e os desafios relacionados à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento e ao controle da doença. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na análise de publicações científicas dos últimos cinco anos. Os estudos analisados apresentaram informações sobre a expansão da esporotricose em Manaus, destacando o aumento dos registros de casos humanos e animais, as condições de vulnerabilidade socioeconômica e as dificuldades relacionadas ao diagnóstico e ao tratamento. Também foram identificados desafios associados à desinformação da população, ao acesso aos serviços de saúde e à vigilância epidemiológica. Conclui-se que o enfrentamento da esporotricose exige o fortalecimento das ações de prevenção, da educação em saúde, do diagnóstico precoce e das estratégias integradas de controle da transmissão zoonótica.

Palavras-chave: Esporotricose. Controle epidemiológico. Zoonose. Vulnerabilidade social. Saúde pública.

ABSTRACT: Sporotrichosis is a subcutaneous fungal infection caused by fungi of the genus Sporothrix. Its zoonotic transmission, mainly through scratches and bites from infected cats, represents a significant challenge to public health in Brazil. This study aimed to analyze the impacts of sporotrichosis in peripheral urban areas, considering factors associated with transmission and challenges related to disease prevention, diagnosis, treatment, and control. This study consists of a narrative literature review with a qualitative and descriptive approach, based on the analysis of scientific publications from the last five years. The studies analyzed provided information on the spread of sporotrichosis in Manaus, highlighting the increasing number of reported human and animal cases, socioeconomic vulnerability, and difficulties related to diagnosis and treatment. Challenges associated with limited public awareness, access to healthcare services, and epidemiological surveillance were also identified. It is concluded that addressing sporotrichosis requires strengthening preventive measures, health education, early diagnosis, and integrated strategies to control zoonotic transmission.

Keywords: Sporotrichosis. Epidemiological control. Zoonosis. Social vulnerability. Public health.

[1] Farmacêutico. Centro Universitário Fametro.
[2] Farmacêutica pelo Centro Universitário UniNorte. Pós-graduanda em Análises Clínicas no Centro Universitário Fametro.
[3] Bióloga pelo Centro Universitário Estácio do Amazonas. Pós-graduanda em Análises Clínicas no Centro Universitário Fametro.
[4] Mestre em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia. Professor e orientador. Centro Universitário Fametro.

RESUMEN: La esporotricosis es una micosis subcutánea causada por hongos del género Sporothrix, cuya transmisión zoonótica, principalmente mediante arañazos y mordeduras de gatos infectados, representa un importante desafío para la salud pública brasileña. Este estudio tuvo como objetivo analizar los impactos de la esporotricosis en las áreas periféricas urbanas, considerando los factores asociados con la transmisión y los desafíos relacionados con la prevención, el diagnóstico, el tratamiento y el control de la enfermedad. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, con un enfoque cualitativo y carácter descriptivo, basada en el análisis de publicaciones científicas de los últimos cinco años. Los estudios analizados presentaron información sobre la expansión de la esporotricosis en Manaos, destacando el aumento de los casos notificados en humanos y animales, las condiciones de vulnerabilidad socioeconómica y las dificultades relacionadas con el diagnóstico y el tratamiento. También se identificaron desafíos asociados con la falta de información de la población, el acceso a los servicios de salud y la vigilancia epidemiológica. Se concluye que el enfrentamiento de la esporotricosis requiere fortalecer las acciones preventivas, la educación sanitaria, el diagnóstico temprano y las estrategias integradas de control de la transmisión zoonótica.

Palabras clave: Esporotricosis. Control epidemiológico. Zoonosis. Vulnerabilidad social. Salud pública.

1 INTRODUÇÃO

A esporotricose é uma micose subcutânea que acomete principalmente os tecidos cutâneos e subcutâneos, caracterizada pelo desenvolvimento de lesões como pápulas, nódulos e úlceras, que podem se apresentar de forma isolada ou múltipla, frequentemente acompanhando o trajeto dos vasos linfáticos a partir do local de inoculação. A doença é causada por fungos do gênero *Sporothrix*, especialmente pelas espécies *Sporothrix schenckiie Sporothrix brasiliensis*, que podem ser encontrados no solo e em materiais orgânicos em decomposição. Tradicionalmente, a infecção ocorre por inoculação traumática do fungo, como em ferimentos provocados por espinhos e outros materiais contaminados. Entretanto, no Brasil, a transmissão zoonótica, principalmente por meio de arranhaduras e mordeduras de gatos infectados, tornou-se uma importante via de disseminação da doença (TÓFFOLI, et al., 2022; FRANKLIN, et al., 2022).

A expansão da esporotricose zoonótica representa um desafio crescente para a saúde pública, especialmente em áreas urbanas caracterizadas por vulnerabilidades socioeconômicas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. A circulação do fungo entre animais e seres humanos, associada às dificuldades de identificação precoce dos casos e de implementação de medidas de controle, favorece a continuidade da transmissão. Além disso, a possibilidade de subnotificação e as limitações relacionadas à vigilância epidemiológica dificultam o conhecimento da real dimensão da doença, comprometendo o planejamento de ações preventivas e de controle (ASSIS, et al., 2022).

No estado do Amazonas, especialmente no município de Manaus, a esporotricose tem apresentado expansão territorial, conforme registros epidemiológicos de casos notificados entre

2020 e 2023. Nesse período, foi observada a disseminação da doença por diferentes zonas administrativas da capital, com aumento dos registros em animais e seres humanos, evidenciando a importância da transmissão zoonótica no contexto local (VALENTE, et al., 2025). Diante desse cenário, justifica-se a necessidade de investigar os impactos da esporotricose nas áreas periféricas urbanas, considerando as condições de vulnerabilidade social, as dificuldades de acesso ao diagnóstico e ao tratamento e os desafios relacionados à prevenção e ao controle da doença. A compreensão desses aspectos é fundamental para subsidiar estratégias de vigilância epidemiológica e fortalecer as ações de saúde pública voltadas ao enfrentamento dessa zoonose.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, os impactos da esporotricose nas áreas periféricas urbanas, considerando sua transmissão zoonótica, os fatores associados à disseminação da doença e os principais desafios para a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle no âmbito da saúde pública.

2 MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com o objetivo de analisar os impactos da esporotricose nas áreas periféricas urbanas, considerando sua transmissão zoonótica, os fatores socioeconômicos associados à disseminação da doença e os desafios enfrentados pela saúde pública na prevenção e no controle dessa infecção.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas plataformas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Para a busca das publicações, foram utilizados os termos “esporotricose”, “controle epidemiológico”, “zoonoses”, “vulnerabilidade social” e “saúde pública”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, conforme as características de cada plataforma consultada.

Foram considerados estudos publicados nos últimos cinco anos, com prioridade para pesquisas relacionadas à esporotricose, à transmissão zoonótica e aos fatores socioambientais associados à ocorrência da doença. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos e estudos epidemiológicos que abordassem a distribuição da esporotricose, seus impactos na saúde pública e sua relação com as condições de vulnerabilidade social, especialmente em áreas urbanas. Foram excluídas publicações duplicadas, estudos sem relação

com o objetivo da pesquisa e materiais que não apresentassem informações relevantes para a temática investigada.

A seleção dos materiais foi realizada inicialmente por meio da leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura integral das publicações consideradas pertinentes ao estudo. As informações foram organizadas conforme os principais aspectos abordados na literatura, incluindo as características epidemiológicas da esporotricose, os fatores relacionados à transmissão zoonótica, as condições de vulnerabilidade socioeconômica e os desafios para a prevenção e o controle da doença.

A análise dos estudos foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar os principais fatores associados à disseminação da esporotricose e seus impactos na saúde pública. Os resultados foram organizados em eixos temáticos relacionados à epidemiologia da doença, à influência das condições socioeconômicas e aos desafios de vigilância, prevenção e controle nas áreas periféricas urbanas, com destaque para o contexto do município de Manaus.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Epidemiologia e transmissão zoonótica da esporotricose

A esporotricose é uma infecção fúngica que apresenta transmissão ambiental, por inoculação traumática de materiais contaminados, e zoonótica, principalmente pelo contato com gatos infectados, por meio de arranhaduras, mordeduras e contato de secreções de lesões cutâneas com a pele lesionada ou mucosas. No município de Manaus, estudos epidemiológicos têm investigado a expansão da doença e sua importância para a saúde pública, considerando a ocorrência de casos humanos e animais. Valente et al. (2025) abordam a expansão da esporotricose humana e animal em Manaus, enquanto Mar e Monteiro (2024) apresentam uma investigação sobre sua distribuição geográfica e epidemiológica no estado do Amazonas. Esses estudos contribuem para a compreensão da circulação da doença e da importância da transmissão zoonótica na região.

A análise dessas publicações evidencia a relevância do monitoramento epidemiológico da esporotricose no Amazonas. Embora os estudos apresentem enfoques relacionados à distribuição territorial e à ocorrência de casos, é necessário considerar as diferenças entre os períodos investigados, as populações analisadas e as fontes de informação utilizadas. Nesse contexto, Valente et al. (2025) e Mar e Monteiro (2024) oferecem contribuições complementares

para a compreensão epidemiológica da doença, destacando a importância da vigilância de casos humanos e animais. Dessa forma, o enfrentamento da esporotricose exige estratégias integradas de vigilância epidemiológica, prevenção da transmissão zoonótica e acompanhamento da distribuição da doença nos diferentes territórios.

3.2 Vulnerabilidade socioeconômica e disseminação da doença

A investigação epidemiológica realizada por Valente (2024) identificou 1.003 notificações de esporotricose entre residentes de Manaus no período de 2020 a 2023, das quais 898 foram confirmadas por critérios laboratoriais ou clínico-epidemiológicos. Entre os casos confirmados, 547 (60,9%) ocorreram em mulheres e 351 (39,1%) em homens, com idades entre 1 e 87 anos e média de 40 anos. Em relação à raça/cor, observou-se maior frequência de pessoas pardas, com 724 registros (80,6%). Quanto à escolaridade, destacaram-se indivíduos com ensino médio completo, correspondendo a 249 casos (27,7%), e ensino fundamental incompleto, com 133 casos (14,8%). Entretanto, 222 registros (24,7%) não apresentavam informações sobre escolaridade, evidenciando limitações na caracterização sociodemográfica da população estudada.

Em relação à distribuição territorial, Valente et al. (2025) destacaram a presença da esporotricose em diferentes zonas administrativas de Manaus, ressaltando a importância dos gatos com acesso às ruas na manutenção da transmissão zoonótica. Os autores também descreveram características socioambientais de bairros afetados, incluindo áreas de ocupação espontânea e limitações de infraestrutura urbana. Nesse contexto, Scuarialupi et al. (2025) discutem a vulnerabilidade socioeconômica como um aspecto relevante para a compreensão dos desafios associados à doença. Entretanto, a relação entre as condições sociais e a ocorrência da esporotricose deve ser interpretada considerando os diferentes fatores envolvidos na transmissão, sem atribuir exclusivamente à vulnerabilidade social a responsabilidade pelo aumento dos casos. Esses achados reforçam a importância de estratégias de prevenção que considerem as particularidades territoriais e as condições de acesso aos serviços de saúde.

3.3 Desafios para a prevenção e o controle da esporotricose

Entre os principais desafios relacionados ao enfrentamento da esporotricose, destacam-se o desconhecimento da população sobre as formas de transmissão, a demora na procura por atendimento médico e as dificuldades relacionadas ao diagnóstico da infecção. Segundo Do Carmo Neto (2025), a semelhança das manifestações clínicas com outras micoses subcutâneas e

a necessidade de procedimentos laboratoriais específicos podem dificultar a identificação precoce da doença. Em relação ao tratamento, o itraconazol é uma das principais opções terapêuticas para formas cutâneas e linfocutâneas, enquanto a anfotericina B pode ser indicada em manifestações graves ou disseminadas. Entretanto, esses medicamentos apresentam limitações relacionadas à ocorrência de reações adversas, incluindo possíveis alterações hepáticas associadas ao itraconazol e nefrotoxicidade e distúrbios eletrolíticos relacionados à anfotericina B (MESQUITA, 2023).

Ao comparar os estudos, observa-se que Mesquita (2023) e Do Carmo Neto (2025) destacam a necessidade de ampliar as ações educativas e melhorar o acompanhamento dos pacientes diagnosticados com esporotricose. Além das dificuldades clínicas e terapêuticas, fatores como deslocamento até os serviços de saúde, custos indiretos do tratamento e limitações de acesso ao atendimento especializado podem comprometer a continuidade da assistência. Nesse sentido, a literatura analisada reforça a importância da capacitação dos profissionais de saúde, do fortalecimento dos sistemas de notificação e da implementação de estratégias de controle da transmissão zoonótica. Assim, o enfrentamento da esporotricose exige ações integradas de saúde humana, saúde animal e vigilância ambiental, especialmente nas áreas urbanas que apresentam dificuldades de acesso aos serviços públicos de saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura permitiu compreender que a esporotricose representa um importante desafio para a saúde pública, especialmente diante da expansão dos casos e da relevância da transmissão zoonótica no município de Manaus. Os estudos analisados destacaram a importância dos gatos infectados na disseminação da doença, bem como as dificuldades relacionadas ao diagnóstico precoce, ao acesso ao tratamento e à vigilância epidemiológica. Além disso, evidenciaram a necessidade de considerar as condições socioambientais e as vulnerabilidades presentes em determinadas áreas urbanas no planejamento das estratégias de prevenção e controle. Dessa forma, destaca-se a importância de fortalecer as ações de educação em saúde, ampliar a capacitação dos profissionais e promover o diagnóstico e o tratamento adequados de pessoas e animais infectados. Também se ressalta a necessidade de aprimorar os sistemas de notificação e incentivar novos estudos epidemiológicos sobre a distribuição da esporotricose em Manaus, especialmente nas áreas periféricas. Essas

medidas poderão contribuir para uma melhor compreensão da doença e para o desenvolvimento de estratégias integradas de vigilância, prevenção e controle.

REFERÊNCIAS

ASSIS, G. S. et al. Esporotricose felina e saúde pública. *Veterinária e Zootecnia*, Botucatu, v. 29, p. 1-10, 2022. DOI: https://doi.org/10.35172/rvz.2022.v29.594. CARMO NETO, Emílio Borges do. Esporotricose humana no Amazonas: estratégias para prevenção e abordagens terapêuticas. 2024. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, 2024.

DUARTE, T. L.; CARVALHO, G. D. Esporotricose no contexto da saúde única. In: CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2., 2021. *Anais [...]*. [S. l.: s. n.], 2021. DOI: https://doi.org/10.29327/143026.2-116.

ETCHECOPAZ, A. et al. Sporothrix brasiliensis: a review of an emerging South American fungal pathogen, its related disease, presentation and spread in Argentina. *Journal of Fungi*, v. 7, n. 3, artigo 170, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/jof7030170.

FRANKLIN, Kerolay Bianca Lamêgo de et al. Esporotricose zoonótica e sua relação com o ambiente rural e urbano: revisão. *PubVet*, v. 16, n. 5, artigo a1107, p. 1-6, 2022. DOI: https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n05a1107.1-5.

GREMIÃO, I. D. F. R. et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by Sporothrix brasiliensis and literature revision. *Brazilian Journal of Microbiology*, v. 52, n. 1, p. 107-124, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s42770-020-00365-3.

MAR, V. A.; MONTEIRO, A. P. G. Distribuição geográfica e epidemiológica da esporotricose humana no estado do Amazonas no período de janeiro a outubro de 2023. *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 28, supl. 1, artigo 104286, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104286.

MESQUITA, Viviany Araujo. Perfil epidemiológico dos casos de esporotricose em humanos e felinos no estado do Amazonas. 2023. 63 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Dermatologia) – Universidade do Estado do Amazonas, Fundação Alfredo da Matta, Manaus, 2023.

MESQUITA, Viviany Araujo et al. Zoonotic sporotrichosis outbreak: emerging public health threat in the Amazon State, Brazil. *PLOS Neglected Tropical Diseases*, v. 16, n. 7, artigo e0012328, 2024. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0012328.

RODRIGUES, A. M. et al. The threat of emerging and re-emerging pathogenic Sporothrix species. *Mycopathologia*, v. 185, n. 5, p. 813-842, 2020. DOI: https://doi.org/10.1007/s11046-020-00511-0.

SCHECHTMAN, R. C. et al. Esporotricose: hiperendêmica por transmissão zoonótica, com apresentações atípicas, reações de hipersensibilidade e maior gravidade. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 97, n. 1, p. 1-13, 2022.

SCUARCIALUPI, Ligia Neves et al. Vigilância epidemiológica de doenças tropicais negligenciadas em áreas silenciosas: o caso da esporotricose zoonótica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, artigo e10572023, 2025.

TÓFFOLI, Estéfani Longo et al. Esporotricose, um problema de saúde pública: revisão. *PubVet*, v. 16, n. 12, artigo a1280, p. 1-7, 2022. DOI: https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n12a1280.1-7.

VALENTE, Rosiane Mendes. Aspectos epidemiológicos da esporotricose humana e animal no município de Manaus–Amazonas. 2024.

VALENTE, Rosiane Mendes et al. Expansion of human and animal sporotrichosis in Manaus, Amazonas State, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 41, n. 5, artigo e00180024, 2025.